



INFORMATIVO DA UME

Editorial

Queridos irmãos!

Fim de Ano! Pausa para reflexões, retrospectivas, avaliações, revisões de metas, encontros, reencontros. Momento de “rebobinarmos” o filme de nossas atividades e fixarmos nossa atenção nos erros cometidos, para tê-los como lições, e nos eventuais acertos como incentivos ao prosseguimento da jornada. Hora de pedir e agradecer. Pedir perdão e compreensão para nossas falhas, todas inerentes à nossa condição de seres em busca de sua realização como FILHOS DE DEUS, Espíritos Imortais. Hora de agradecer, primeiramente a Deus, razão maior de nossa existência e àqueles que nos cercam dando sentido às nossas vidas. Àqueles que ainda estão conosco e àqueles que já partiram em busca de seus destinos ou que retornaram à Pátria Espiritual, mas, que pela identidade dos princípios e pela Lei de Sintonia, permanecem conosco. Agradecer, finalmente, pela oportunidade de estarmos aqui, levando aos leitores as mensagens de Paz e Esperança da Doutrina Espírita! Portanto, já que estamos falando em retrospectiva, peço aos amigos leitores atentarem para a verdadeira canção-poema, de Oswaldo Montenegro, que transcrevemos a seguir: A LISTA.

“Faça uma lista de grandes amigos que você mais via há 10 anos atrás. Quantos você ain-

da vê todo dia? Quantos você já não encontra mais?

Faça uma lista dos sonhos que tinha. Quantos você já deixou de sonhar?

Quantos amores jurados pra sempre. Quantos você conseguiu preservar?

Onde você ainda se reconhece: na foto passada ou no espelho de agora?

Hoje é do jeito que achou que seria?

Quantos amigos você jogou fora?

Quantos mistérios que você sondava...

Quantos você conseguiu entender?

Quantos segredos que você guardava,

Hoje são bobos ninguém quer saber.

Quantas mentiras você condenava.

Quantas você teve que cometer.

Quantos defeitos sanados com o tempo...

Era o melhor que havia em você.

Quantas canções que você não cantava,

Hoje assovia pra sobreviver.

Quantas pessoas que você amava,

Hoje acredita que amam você.”

Amigos, a letra é belíssima e nos conduz ao balanço de nossos valores de ontem e os de hoje! Não importa realmente quem ou o que mudou. Só não mudam as Leis Divinas porque são perfeitas. Importa é como encaramos o mundo e o que estamos fazendo no sentido de melhorá-lo, começando, evidentemente, essa melhoria primeiramente em nós mesmos, buscando a vivência dentro dos ensinamentos de Cristo. FELIZ 2004!

Movimento **Fisioterapia
Acupuntura**

Dra. Daniela C. R. da Silva
Credito 18026-F

Fone: (51) 635-2032

**Rua Marechal Deodoro, 230 - Centro
São Sebastião do Caí - RS**

**Conheça a 2ª Região Federativa
do Movimento Espírita do RGS**
<http://2regiao.etc.br>
Visite o site e assine o livro de visitantes

CONCLUSÕES DO FÓRUM CONJES / CONGESDE / III CICLO REALIZADO EM 22/11/03

1 - Os eventos terão de ser auto-sustentáveis através do valor das inscrições.

Será feita estimativa do custo real dos eventos, por pessoa, e as casas farão promoções para subsidiar os seus trabalhadores ou jovens que não tenham condições de pagar o valor estipulado para o evento. Então, cada casa é responsável pela inscrição de seus jovens/trabalhadores.

Manter no regulamento a necessidade de inscrição prévia e pagamento antecipado de 60 dias para a CONGESDE. Como no regulamento da CONJES consta que a antecipação é de 30 dias, sugeriu-se que na reunião geral do evento seja discutido esse ponto com vistas a aumentar esse prazo.



2 - As sobras

Quando se tratar de alimentos não perecíveis serão destinadas ao próximo evento regional e, assim, sucessivamente, observando-se os respectivos prazos de validade dos produtos.

Quanto as sobras financeiras repartir com o evento e com a sede, da seguinte forma:

- Que as sobras financeiras originadas de eventos promovidos pela sede, destinadas a cobrir gastos iniciais para o evento principal (CONJES / CONGESDE / III CICLO), fiquem com ela;
- Que as sobras das inscrições, deduzidos todos os custos, fique para o próximo evento, visando atender num primeiro momento as despesas iniciais de secretaria do evento (correspondência, papel, tinta, selos, etc...) e, em havendo mais disponibilidade financeira, investir em equipamentos que possam assegurar melhores condições técnicas para realização dos trabalhos (aquisição de computadores, microfones, vídeos, retroprojetores, etc...).

3 - Outras definições

- Apesar das inscrições em princípio cobrirem os custos dos eventos, as cidades sedes trabalharão no sentido de minimizar os custos em todos os sentidos, sem perder de vista a qualidade.
- Que as casas e as UMEs auxiliarão a trabalhar o CD do GPM com vistas a sensibilizar e viabilizar a obtenção de patrocinadores.
- Que o III CICLO é um evento da região e que as UMEs auxiliarão na divulgação do evento, pois o mesmo, apesar de regional, conta sempre com participantes do eixo Canoas - Esteio - Sapucaia e que este ano teve um participante de São Leopoldo.
- Que o III CICLO deverá criar um regulamento próprio a exemplo da CONJES e da CONGESDE.

DAPSE - DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

SOCIEDADE ESPÍRITA AMOR À VERDADE

Atividades Assistenciais desenvolvidas pelo DAPSE e DAFA
Atendimento a Famílias

A equipe da Sociedade Espírita Amor à Verdade está reestruturando o trabalho assistencial desenvolvido para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Fazendo uma parceria entre DAPSE e DAFA, estão buscando trabalhar na perspectiva da Assistência e Promoção Social e Espiritual, que muito tem sido estudada dentro do movimento espírita.

Atividades desenvolvidas:

- As famílias participantes são convidados a assistir as palestras públicas na sociedade e as crianças são encaminhadas para a evangelização.
- Os adultos são orientados sobre como fazer o evangelho no lar;
- Ganham rancho uma vez por mês, se estão tendo frequência nas atividades;
- Terças e Quintas são os dias da costura, onde as mães confeccionam roupas para crianças;
- Os trabalhadores do DAFA estão responsáveis pela alfabetização de adultos, onde também procuram trabalhar valores morais;
- Realizam feiras de roupas abertas a comunidade;
- Os trabalhadores fazem visitas aos lares das famílias atendidas para conhecer a realidade em que vivem e fazer um acompanhamento mais próximo.

Participantes de outras casas espíritas podem se engajar nesse trabalho e ajudar a fortalecê-lo. Você pode ajudar! Quer saber como? Entre em contato com o pessoal da sociedade, ou vá pessoalmente conhecer as atividades.

DOAÇÕES: Você pode doar roupas, alimentos, tecidos, entre outros...

CONTRIBUIÇÃO PERMANENTE: Você pode tornar-se um associado da casa;

VOLUNTARIADO: Todo trabalho exercido com amor e carinho, com esforço e dedicação, é muito bem vindo!!

Av. Feitoria, 867 - Bairro Rio Branco - São Leopoldo

O Centro Espírita

Nilton Stamm de Andrade

O digno e competente professor Alkíndar de Oliveira, fundador da Escola de Líderes, de Oratória e Vendas, militante do Movimento Espírita em São Paulo, é especialista em treinamentos e consultorias empresariais nas áreas de comunicação, comportamento, motivação, criatividade e liderança. Na “Introdução” de sua obra literária, “O Espírita do Século XXI”, ele relembra notável frase de J. Herculano Pires – *“Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente sua função e sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra”*. A partir desta assertiva o professor Alkíndar passa a questionar: *“Por que o Espiritismo ainda não é o mais importante movimento cultural e espiritual da terra?”* Com sua experiência e capacidade o professor passa, ele mesmo, a responder a tão delicada, melindrosa e difícil pergunta.

Enfatiza que *“enquanto o mundo sofre profundas transformações, enquanto o Espiritismo demonstra cada vez mais ser uma doutrina atual e sempre evolucionista, o Movimento Espírita, no contraponto, não evolui. Salvo raras exceções, a liderança espírita ainda adota o mesmo modelo de liderança da primeira metade do século XX. Neste intervalo de tempo quase tudo sofreu uma dramática transformação, todavia, o Movimento Espírita mantém-se arcaico, relutante a também evoluir. Não aproveita a tecnologia existente, compraz-se com auditórios obsoletos e desconfortáveis, não utiliza as forças da união, da criatividade e da administração eficaz para solucionar problemas, inclusive os relacionados com a falta de dinheiro, além de não ter e, por conseqüência, não adotar uma didática envolvente e adequada para evangelizar, de forma motivadora, as crianças, os jovens e, igualmente, os próprios adultos.”*

Complementamos, reafirmando serem a pedagogia e a didática os instrumentos imprescindíveis para levar o conhecimento espírita, com precisão e clareza, em primeiro lugar às crianças e aos jovens. Com relação ao ensino doutrinário aos adultos, nossos atuais trabalhadores e colaboradores espíritas, é chegada a hora de trazer para o Movimento Espírita a metodologia andragógica. A **andragogia** é a grande revolução tecnológica para obtenção da ex-

celência organizacional, uma que vez que trata do desenvolvimento da pessoa adulta.

O norte-americano Malcolm Knowles conta no seu livro “O Ensino do Adulto, a Ação Negligenciada”, que começou a tentativa de formular a Teoria de Aprendizagem de Adultos em 1.950. Dez anos depois, e pela primeira vez, teve contato com a palavra andragogia através de um educador iugoslavo, que participava de um “workshop” de verão na Universidade de Boston, Estados Unidos. Foi quando ele compreendeu o significado da palavra e a adotou como a mais adequada para expressar a **“a arte e a ciência de orientar adultos a aprender.”** O respeito à maioria da pessoa madura é o ponto fundamental para se estabelecer uma relação de efetiva aprendizagem. Esse respeito passa pela compreensão de que o adulto é o sujeito da educação e não o objeto da mesma. Daí a inconveniência do professor como principal referência da relação educacional e fonte do conhecimento a ser depositado no reservatório do aprendiz, o que o eminente educador Paulo Freire denomina de “educação bancária”. O indivíduo que intenciona trabalhar na educação de adultos tem que, antes de tudo, ser humilde para descer do pedestal da sua cátedra e se estabelecer no mesmo plano de aprendizagem, para, em uma mútua relação de compartilhamentos, se desenvolver com o aluno.

Contudo, além de adotarmos daqui para frente, no Movimento Espírita, também a metodologia andragógica, é fundamental que as pessoas se disponibilizem para a amada e veneranda Doutrina. Tal convicção levou o venerável Espírito Bezerra de Menezes a asseverar em sua notável mensagem de 1.963, psicografada por Divaldo Pereira Franco: *“(…) Na atualidade, depois das experiências realizadas em toda a parte, a fim de facilitar a compreensão do Espiritismo pelo estudo correto, é indispensável que o programa do estudo sistematizado seja oferecido sem o elitismo que levaria às mentes àquela condição antiga dos ocultistas, selecionando esoteristas de exoteristas, iniciados de profanos, mas reunindo-os todos sob a mesma programação, em que cada qual haurirá conhecimento dentro de suas possibilidades intelecto-morais, daí extraindo o indispensável para estabelecer no íntimo o Reino dos Céus.”*